

Robério Braga*

Ao festejar os seus 90 anos de fundação, a Academia Amazonense de Letras se encontra com seus quadros completos como raras vezes logrou estar, ostentando acadêmicos das mais diversas áreas do conhecimento, carregando a tradição dos seus fundadores e a sucessão de nomes tradicionais das letras e das artes no Amazonas.

Nos dias que correm a instituição desenha novos rumos, sacode os remos e busca aproximar-se ainda mais, da juventude de nossa terra. Conta com o dinamismo de outros talentos e a inspiração dos que a consagraram no conceito da erudição. Revive a glória dos de antanho, ao mesmo tempo em que prepara saltos largos para o futuro próximo.

Ao visitar seus salões azuis, rebordados de história, contando por lá mais de vinte e cinco anos de convivência fraterna e gentil, ressurgem na minha retina as imagens de ilustres personagens que, recurvados pelos anos de vida frutífera, acham-se recolhidos em aposentos que enobrecem porque podem ostentar o reconhecimento do dever cumprido.

Assim se encontram Oyama César Ituassú da Silva, Jauary Guimarães de Souza Marinho e Waldemar Baptista de Salles, todos com uma larga folha de serviços prestados ao Estado e em particular à Academia. Com eles convivi intensamente em proveitosas empreitadas no silogeu. De cada um recolhi lições, idéias e opiniões, e pude ver como se doavam às causas sociais, às letras e à pesquisa. Estivemos juntos em memoráveis tertúlias e mesmo os debates mais acalorados em temas de interesse da instituição, de caráter literário ou que se referissem ao trato do idioma, eram sempre travados por eles com certa naturalidade e sem exageros frenéticos. Postos na Casa de Adriano

na madrugada dos anos, enquanto circularam intensamente em seus salões e saraus, eram como estrelas reluzentes que a todos iluminavam. Cada um com seu jeito próprio. Mestre Oyama Ituassú posto na harmonia permanente de um terno bem composto em elegância britânica e sempre bem acompanhado de chapéu, ao tempo de presidente era um dinamismo, a empreender e projetar a Academia; o reitor e professor Jauary Marinho a quem tive o prazer de convidar para ingressar no silogeu, de modos mais simples no trajar, nunca deixou sem um cartão de agradecimento qualquer gesto de lhanza dos que dele se aproximavam, e sempre tinha muita história para contar, conversas longas, memória privilegiada; Waldemar Salles com simplicidade singular, entrava manso nas reuniões, falando baixo conduzia as conversas sempre para seu campo de estudos e saía em hora certa para não fazer-se esperar pela filha que sempre o aguardava a porta do casarão da Ramos Ferreira.

Ainda bem há pouco não havia reuniões e rotina nas quais todos não estivéssemos em traje social, no mínimo de blazer, sob pena dos mais antigos olharem em clarão firme de recriminação e, de logo, ressaltarem que a tradição da Casa reclamava compostura. Sempre aos sábados, às horas certas, as reuniões da Academia eram saraus sem roteiro prévio, em que o diálogo de saberes só era entrecortado pelo cumprimento dos que chegavam ou partiam.

Como fazem falta em nosso convívio os três acadêmicos que agora se acham recolhidos pelo peso dos anos, e como serviram bem aos mais moços as lições tantas que compartilhavam.

*Crônica de Sábado - A Crítica 23FEV2008

Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.
Telefax: (92) 3234-0584
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro
69010-120 Manaus - AM



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVII - n.º 02 - fevereiro de 2008

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Francisco Gomes

Secretária-Adjunta
Carmen Novoa

Tesoureiro
Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto
Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio
Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos
Antonio Loureiro

Diretor de Edições
Zemaria Pinto

Conselho Fiscal
Armando Menezes
Lafayette Vieira
Anísio Mello

Suplentes
Moacyr Andrade
Luz Bacellar
Demosthenes Carminé

Editora do Boletim
Rosa Brito

Presença honrosa: Vilaça em Manaus

A galeria dos Acadêmicos Honorários da Academia Amazonense de Letras será enriquecida em breve com a outorga do título ao escritor e pensador Marcos Vinícios Vilaça, ex-presidente da Academia Brasileira de Letras e uma das figuras mais proeminentes da república.

A escolha de Vilaça se faz por unanimidade, em razão de indicação do nosso ex-presidente Robério Braga, de logo acolhida pela Diretoria do silogeu e os demais acadêmicos.

O pensador pernambucano - que no dia 1º de março esteve em visita a nossa cidade -, tem larga tradição nas letras no País com amplo reconhecimento internacional, e passagem singular como Secretário Nacional de Cultura com profícua administração.

O Amazonas muito deve a seu contributo pessoal, seja nas letras, na administração da política cultural como na gestão da coisa pública.

A Casa de Adriano Jorge estará engalanada para recebê-lo, perfilando-o entre os raríssimos Honorários e ao lado de Ruy Barbosa.

No magnífico cenário de águas e de floresta, a Academia Amazonense de Letras reuniu-se no Tropical Hotel para recepcionar o ilustre homenageado com um café da manhã e comunicá-lo a decisão.





Resolução n.º 001/2008-AAL

Dispõe sobre a Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes.

A ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS, reunida em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 28 de janeiro de 2008, na conformidade do Estatuto Social e do Regimento Interno,

Considerando a necessidade de assegurar tratamento isonômico aos concorrentes à Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes;

Considerando o que dispõem o art. 48, parágrafo único, alínea d do Regimento Interno e o art. 3º, alínea b da Resolução n.º 02/2004,

RESOLVE:

Estabelecer que, na Assembleia Geral para escolha das personalidades a serem agraciadas anualmente com a Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes, as informações sobre o merecimento dos candidatos far-se-ão, exclusivamente, através da síntese biográfica constante do memorial a ser lido em sessão pelo Secretário-Geral da Academia.

Sala das Sessões da ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS, em Manaus, 28 de janeiro de 2008.

José Braga
Presidente

Você e a Academia

Principal instrumento de intercomunicação, de circulação mensal, o *Boletim Informativo* destina-se a divulgar as ações da Academia e os fazeres dos acadêmicos, relacionados ou não com a instituição. Para isso, é necessário que os confrades nos enviem por e-mail, fax, telefone ou qualquer outro meio as suas notícias. São assim poderemos assegurar dinamismo e atualidade ao *Informativo*.

Dando voz à tribuna

Almir Diniz e Oscar Ramos serão os oradores na sessão solene de entrega da *Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes*, em abril, noite de 28. O confrade, em nome da Casa, e o aplaudido artista plástico, em nome dos homenageados.

Aniversariantes

Ruy Lins: 3/3
Lafayette Vieira e Márcio Souza: 4/3
Moacyr Andrade: 17/3
Jefferson Peres: 19/3
Thiago de Mello: 20/3
Armando de Menezes: 21/3
Bernardo Cabral: 27/3

Rumos e Remos

Agradecendo

Agradecemos as manifestações de aprovação ao primeiro *Boletim Informativo* do ano, registrando as que nos foram enviadas por escrito:

"Presidente José Braga: Recebi ontem o *Boletim Informativo* da Academia. Está ótimo. Transfira por gentileza à confrade Rosa os meus aplausos pelo acontecimento. Abraços fraternos do Elson Farias." (7/2)

"Agradeço eminente Presidente e querido amigo gentileza remessa *Boletim Informativo* referente mês de janeiro recém-findo. Irretocável. Parabéns, Bernardo Cabral." (12/2)

Fortaleza adota poeta

Presença marcante nos círculos culturais da capital do Ceará, onde reside há 17 anos, o confrade Jorge Tufic vem de receber da Câmara Municipal o Título de Cidadão de Fortaleza. Ao saudá-lo, o Vereador Machadinho Neto, autor da proposição, ressaltou: "Poeta inigualável, autor de inúmeros livros do melhor lavor literário, detentor de vários prêmios acadêmicos, Jorge Tufic tem dado uma contribuição importantíssima à cultura nacional."

Para breve

Memorialista, Armando de Menezes dá os últimos retoques no seu *Testemunhos e Memória II*, pretendendo, em breve, oferecer aos leitores novos relatos da vida de Manaus e personagens do passado.

Reforma e modernização

Com recursos de convênio firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, o prédio da Academia passará por uma ampla reforma e modernização a fim de oferecer maior conforto aos acadêmicos, funcionários e usuários. As obras serão iniciadas em março e deverão estar concluídas até julho. Comissão formada pelo vice-presidente Tenório Telles, tesoureiro Cláudio Chaves, diretor de patrimônio Almir Diniz, arquiteto Caio Borges e o funcionário Antônio Urtiga terá a incumbência de acompanhar e fiscalizar as obras.

Roda no Parque

O poeta Luiz Bacellar participou, no último dia 29, da Roda do Conhecimento, projeto realizado no Parque dos Bilihares pela Biblioteca do SESI. O confrade falou aos estudantes sobre a arte poética, suas obras e a contribuição da Academia às letras.

Nas Asas das Letras

A Academia participará do Projeto idealizado pelo Núcleo de Biblioteca Escolar da Secretaria Municipal de Educação. À frente do empreendimento, a professora Rita Lopes e a bibliotecária Loana Portela reuniram-se com a presidência da AAL para os acertos finais do lançamento do programa que, este ano, terá como temática "a poesia como ferramenta de promoção cultural."

Um livro para o "leão"

Márcio Souza promete brindar-nos com um novo livro, desta feita para contar a história do Nacional Futebol Clube, o "leão azul", 95 anos de glórias. Virá juntar-se a um outro do mesmo gênero, com que Carmem Novoa homenageou Pepeta, um dos maiores ídolos do mais querido.

Decisões

Conforme calendário estabelecido, a Diretoria da AAL realizou no último dia 21 a terceira reunião do ano, deliberando, entre outros, sobre os seguintes assuntos: a) recepção ao Presidente da ABL, Ministro Marcos Vinícios Vilaça; b) selo dos 90 anos da Academia; c) desenvolvimento do site; d) escolha do orador da sessão de entrega da Medalha Péricles Moraes/2008; e) lançamento do livro *Dom Alberto - o Pastor da Amazônia*; f) reforma do prédio da Academia; g) ampliação do quadro de membros correspondentes; h) ciclo de palestras Machado de Assis; i) centenário de Sócrates Bonfim; j) designação dos acadêmicos para representarem a AAL nas cidades onde residem; k) intercâmbio com as academias coirmãs; l) ajuda transporte ao servidor Antônio Urtiga.